



33° Fórum Estadual da Undime-SP

26 e 27 de Março
Blue Med Convention Center
Santos/SP

Políticas Públicas Estruturantes

Educação Integral e Inclusiva



UNDIME SP

União dos Dirigentes Municipais
de Educação



33° Fórum
Estadual da
Undime-SP

Políticas Públicas Estruturantes
Educação Integral e Inclusiva

Como tornar a educação especial, integral e inclusiva dentro de um contexto educacional excludente?

Deigles Giacomelli Amaro
Especialista em Gestão Educacional no
Instituto Rodrigo Mendes – IRM
[https://institutorodrigomendes.org.br/
deigles.amaro@rm.org.br](https://institutorodrigomendes.org.br/deigles.amaro@rm.org.br)



GOL

Smiles



NAVEGAR É PRECISO

Ao transformar a vida de milhares de crianças com deficiência, **RODRIGO HÜBNER MENDES** ressignificou sua história, virou referência em educação inclusiva e aprendeu a passar com leveza pelas surpresas da vida

PARCEIROS
AIRFRANCE | KLM | American Airlines



“O mundo melhora
quando a escola
inlui todos”

Rodrigo Hübner Mendes

INSTITUTO RODRIGO MENDES

Proposta

- 01 Educação Inclusiva e Integral
- 02 Papel da Educação Especial
- 03 Barreiras e Acessibilidade
- 04 Desafios e possibilidades

Educação Inclusiva e Integral





Educação Inclusiva

“1. **Toda pessoa tem o direito de acesso à educação de qualidade** na escola regular e de atendimento especializado complementar, de acordo com suas especificidades.

2. **Toda pessoa aprende**, sejam quais forem as particularidades intelectuais, sensoriais e físicas do estudante, partimos da premissa de que todos têm potencial de aprender e ensinar.

3. **O processo de aprendizagem de cada pessoa é singular**, pois as necessidades educacionais e o desenvolvimento de cada estudante são únicos.

4. **O convívio no ambiente escolar comum beneficia todos**, e a experiência de interação entre pessoas diferentes é fundamental para o pleno desenvolvimento de qualquer pessoa.

5. **A educação inclusiva diz respeito a todos**, uma vez que a diversidade é uma característica inerente a qualquer ser humano”.

(MENDES, pgs 15 e 16).



Educação Integral

“ (...) a **Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global**, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma **visão plural, singular e integral da criança**, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve **se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades**.

(BNCC, 2018, pg. 14)



Educação Integral

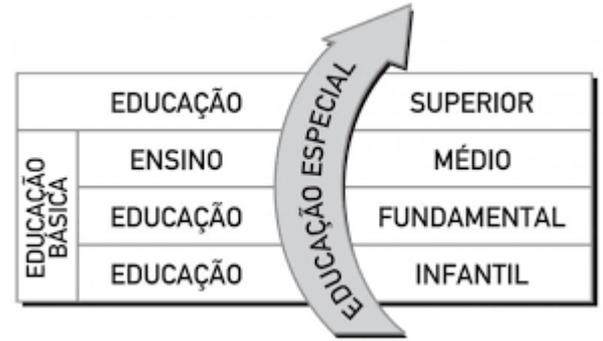
“Independentemente da duração da jornada escolar, o conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere à **construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea.** Isso supõe considerar as **diferentes infâncias e juventudes**, as diversas culturas juvenis e seu **potencial de criar novas formas de existir.** Assim, a BNCC propõe a **superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.**

(BNCC, 2018, pgs. 14 e 15).

Educação Especial



Educação Especial



“A educação especial é uma **modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades**, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular.

O atendimento educacional especializado tem como função **identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas**. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela.

(PNEEEI, 2008).

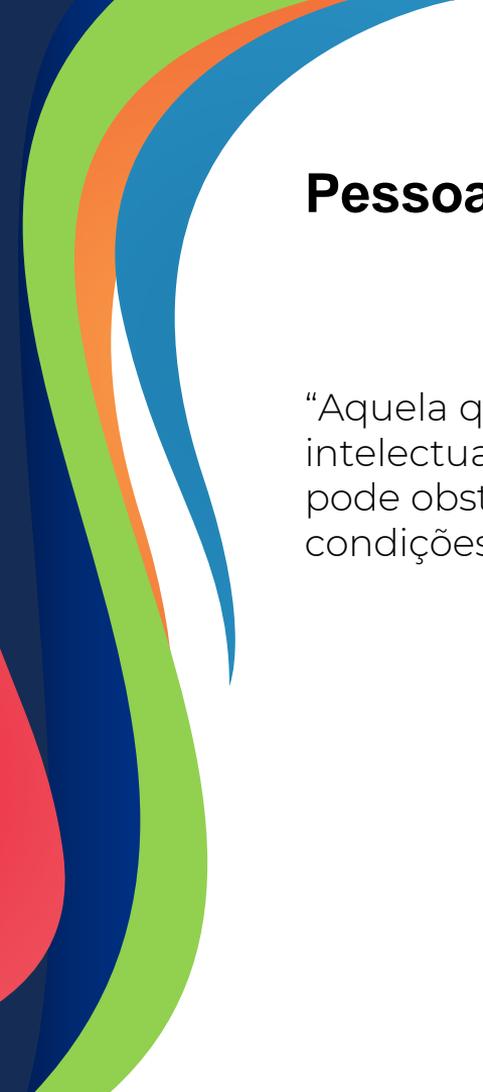
Barreiras e Acessibilidade



Barreiras

“IV - barreiras: **qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança, entre outros**, classificadas em:

- ☐ a) **barreiras urbanísticas**: as existentes nas vias e nos espaços públicos e privados abertos ao público ou de uso coletivo;
- ☐ b) **barreiras arquitetônicas**: as existentes nos edifícios públicos e privados;
- ☐ c) **barreiras nos transportes**: as existentes nos sistemas e meios de transportes;
- ☐ d) **barreiras nas comunicações e na informação**: qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens e de informações por intermédio de sistemas de comunicação e de tecnologia da informação;
- ☐ e) **barreiras atitudinais**: atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas;
- ☐ f) **barreiras tecnológicas**: as que dificultam ou impedem o acesso da pessoa com deficiência às tecnologias”.



Pessoa com deficiência

“Aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em **interação com uma ou mais barreiras**, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”.

(LBI, 2015).



Acessibilidade

“1 - Acessibilidade: **possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações** abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida”.

(LBI, 2015).



Barreiras e acessibilidade nos materiais didáticos

- **Quais são as eventuais barreiras** do meio: aquelas presentes no espaço, materiais, tempo previsto na rotina, estratégias pedagógicas, mediações pedagógicas, atitudes, combinados, estrutura e organização das práticas, concepção de educação e de currículo, entre outras?
- **Quais são as eventuais barreiras** ligadas ao impedimento ou alterações de estruturas, partes ou funções com restrições totais, parciais ou atípicas em que os estudantes enxergam, ouvem, falam, se comunicam, interagem, se movimentam, se organizam sensorialmente, processam o pensamento, agem?
- **O que pode tornar acessível** a relação com as pessoas, materiais, objetos, materiais, contextos, propostas a serem oferecidas, relação com o saber e com conhecimentos socioculturalmente construídos?

(AMARO, 2023)

Barreiras e acessibilidade nos materiais didáticos

□ **Lousa interativa**. Disponível em:
<https://diversa.org.br/materiais-pedagogicos/sistema-solar-interativo/>

Acesso em: 24.03.2024

□ **Sistema solar interativo**. Disponível em:
<https://diversa.org.br/materiais-pedagogicos/sistema-solar-interativo/>

Acesso em: 24.03.2024

□ **Mapa Tátil**. Disponível em:
<https://diversa.org.br/materiais-pedagogicos/mapa-tatil/>.

Acesso em: 24.03.2024

Desafios e possibilidades



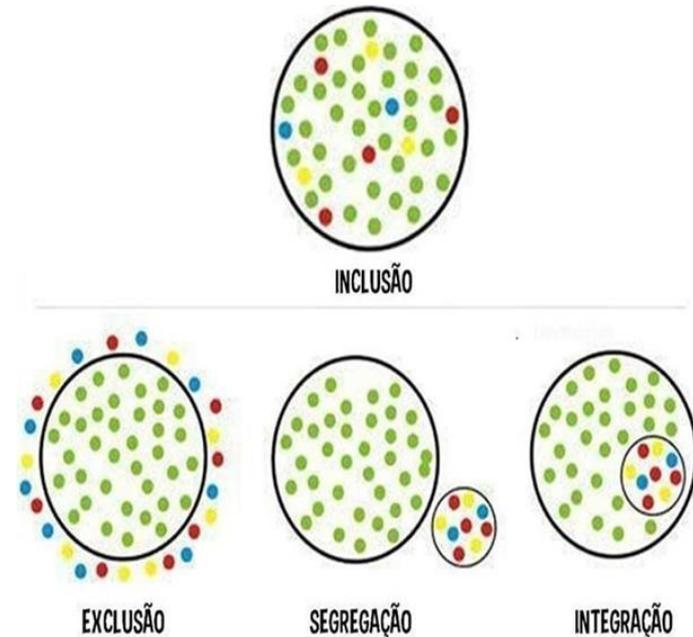


Desafios e possibilidades

- **Painel de indicadores da educação especial.** Disponível em:
<https://diversa.org.br/indicadores/> e
https://www.youtube.com/watch?v=4s9_GNF7Htg. Acesso em: 24.03.2024

Desafios e possibilidades

- “TODOS são alunos (estudantes) de inclusão e não só os com deficiência e TODOS devem assumir a responsabilidade por eles
- Mudanças: estrutura/organização/concepções / práticas de educação - diversificação
- Romper barreiras e criar acessibilidade
- Considerar as necessidades específicas dos estudantes e seus contextos
- Formação de atuação em rede integrada
- Identidade / papéis profissionais de apoio
- Administração e operacionalização do AEE
- **Diálogo / colaboração / trabalho em parceria em nome do bem comum”.**



Referências Bibliográficas



- 
- ❑ AMARO, Deigles Giacomelli. Instituto Rodrigo Mendes – IRM / Diversa. **Saiba como elaborar um Plano Educacional Individualizado**. Disponível em: <https://diversa.org.br/artigos/saiba-como-elaborar-o-plano-educacional-individualizado-pei/>. Acesso em: 24.03.2024.
 - ❑ BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em: 24.03.24.
 - ❑ BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em 24.03.2024.
 - ❑ BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília. MEC. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 25.03.2024.
 - ❑ MENDES, Rodrigo Hübner. **Educação Inclusiva na prática**. Experiências que ilustram como podemos acolher todos e perseguir altas expectativas para cada um. São Paulo: Fundação Santillana, 2020. Disponível em: <https://www.fundacaosantillana.org.br/wp-content/uploads/2020/07/EducacaoInclusivaPratica.pdf>. Acesso em 28.11.2023.
 - ❑ INSTITUTO RODRIGO MENDES. **Painel de indicadores da educação especial**. Disponível em: <https://diversa.org.br/indicadores/>. Acesso em 24.03.2024.



Instituto Rodrigo Mendes

O que nos move

É inaceitável que uma criança que nasce com uma deficiência continue sendo condenada a ter um futuro sem dignidade.

O que fazemos

Colaborar para que toda pessoa com deficiência tenha uma educação de qualidade na escola inclusiva.

Onde queremos chegar

Ser um protagonista global na promoção dos direitos das pessoas com deficiência.



Instituto Rodrigo Mendes

Missão

Colaborar para que toda pessoa com deficiência tenha uma educação de qualidade na escola inclusiva.

Visão

Sociedade consciente de que o mundo melhora quando a escola inclui todos.

Princípios

Equidade, excelência e leveza.



Instituto Rodrigo Mendes

O Instituto Rodrigo Mendes é uma organização sem fins lucrativos com a missão de colaborar para que toda pessoa com deficiência tenha uma educação de qualidade na escola comum.

Nosso sonho é fazer parte de uma sociedade inclusiva, que garanta a igualdade de direitos e valorize as diferenças humanas.



Obrigada!

<https://institutorodrigomendes.org.br/>
deigles.amaro@rm.org.br

